

FH promete dar continuidade a projetos sociais de Itamar

Allton de Freitas

BRASÍLIA — O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, um dos signatários do Pacto pela Infância, reafirmou ontem sua decisão de manter todas as ações em curso no atual Governo, mas disse que não vai, como fez o presidente Itamar Franco, destinar a maior parte dos recursos ao programa de combate à fome. Sua intenção é investir em ações preventivas, em conjunto com a sociedade, dentro do programa "Comunidade Solidária", a vedete da área social do futuro Governo. Num discurso improvisado, Fernando Henrique afirmou:

— A sociedade é gelatinosa. O Estado o é em outro sentido, é poroso. Sua porosidade deriva dos vazios e dos buracos institucionais em que o Estado não atua. O presidente Itamar substituiu essa porosidade negativa por uma porosidade positiva. Vamos dar prosseguimento aquilo que foi talvez a obra mais marcante de seu Governo. Temos que passar para uma ação de prevenção. Ter mecanismos que nos possibilitem antecipar os problemas e, com menos recursos, obter maiores efeitos — disse Fernando Henrique.

Ele foi para a reunião dos 500 dias do Pacto pela Infância certo de que não iria discursar, mas o presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, lhe passou a palavra. Temendo algum constrangimento, Fernando Henrique discursou destacando a obra do atual Governo:

— O presidente Itamar Franco, com a generosidade que o caracteriza, deposita confiança no futuro Governo. O futuro Gover-



Fernando Henrique, Lucena (ao centro) e Itamar na reunião sobre o Pacto pela Infância, no Congresso Nacional

no se inspirará no que fez o presidente Itamar. Temos encontrado dificuldades no entrosamento mais organizado entre Estado e sociedade civil. Mas estamos inovando. O Conselho de Segurança Alimentar (Consea) e o Pacto da Infância, do Governo Itamar, são exemplos disso.

Segundo Fernando Henrique, os recursos públicos são poucos e, por isso, o Governo precisará

do engajamento da sociedade. Reafirmou ainda sua intenção de realizar um governo de mudanças permanentes:

— Ninguém muda tudo de uma só vez. Quem promete milagre, ou se engana ou está enganando os outros. Ação continuada é que resolve. Minha transição com Itamar não será de continuísmo e sim de continuidade.

No início da noite, Fernando

Henrique recebeu o cineasta italiano Bernardo Bertolucci, que está na capital acompanhando o Festival de Cinema de Brasília. Bertolucci disse que ficou sensibilizado com o interesse de Fernando Henrique por assuntos culturais. O diretor de "O último imperador" disse acreditar que o cinema brasileiro vai ganhar novo impulso com a posse de Fernando Henrique.